



Boletim do leite – nº 13 (15 de dezembro de 2014)

Francisco C. Heiden
Analista de mercado – Epagri-Cepa
heiden@epagri.sc.gov.br



O déficit da balança comercial brasileira de lácteos, de janeiro a novembro/2014, foi de US\$102,8 milhões, aproximadamente 77,4% menor que o déficit acumulado no mesmo período de 2013.

Em 2014, os baixos preços dos lácteos no mercado internacional, além de tornarem a exportação brasileira mais difícil barateou os produtos importados, fato que beneficiou, principalmente, os exportadores argentinos e uruguaios, que possuem custos de produção mais baixos. No segundo semestre, no entanto, esta vantagem foi amenizada com a desvalorização do real diante do dólar americano, que aumentou um pouco a competitividade dos brasileiros.



Nota: O índice de preço do GDT é calculado a partir da quantidade total vendida em um evento comercial, em todos os produtos, os períodos de contrato e vendedores.

Depois de muitas quedas sucessivas em 2014, o índice da GDT teve alta de 2,4% no leilão do dia 16/12/2014.

Varição do índice de preço da GDT, segundo os principais produtos:

Leite em pó integral: +1,4%

Leite em pó desnatado: -3,2%

Manteiga: +10,4%

Queijo Cheddar: -0,6%

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.



Boletim do leite – nº 13 (15 de dezembro de 2014)



Nota: Preço com frete e INSS incluso; o preço do mês se refere ao leite entregue no mês anterior.
Fonte: Cepea

Nos últimos quatro meses, a queda média de preço do leite nos sete principais estados produtores chega a 6,8%. Em novembro/2014, o preço nominal médio do leite teve queda de 4,1% em relação ao mês anterior.

Preço médio do leite nos principais estados produtores - Nov/2014

MG: R\$ 1,05 (-4,6%)	PR: R\$ 1,02 (-4,7%)
GO: R\$ 1,03 (-7,3%)	SC: R\$ 0,96 (-3,0%)
BA: R\$ 1,10 (-1,4%)	RS: R\$ 0,96 (-3,0%)
SP: R\$ 1,07 (-2,6%)	

Fonte: Cepea

Nota: valor com frete e INSS incluso.

Leite resfriado - Preço ao produtor nas principais regiões produtoras de Santa Catarina.

(R\$/litro)

Região	Preço	Ago/2014	Set/2014	Out/2014	Nov/2014	Dez/2014
Chapecó	Mínimo	0,87	0,84	0,80	0,76	0,67
	Mais comum	0,96	0,94	0,89	0,85	0,79
	Máximo	1,03	1,00	0,97	0,92	0,89
Joaçaba	Mínimo	0,86	0,83	0,78	0,73	0,70
	Mais comum	0,94	0,91	0,86	0,81	0,78
	Máximo	1,04	1,01	0,96	0,91	0,88
Rio do Sul	Mínimo	0,75	0,69	0,67	0,59	0,59
	Mais comum	0,87	0,82	0,78	0,74	0,74
	Máximo	0,99	0,93	0,89	0,87	0,85
Sul catarinense	Mínimo	0,88	0,86	0,80	0,75	0,71
	Mais comum	0,94	0,92	0,84	0,80	0,76
	Máximo	1,01	0,99	0,93	0,86	0,81
São Miguel do Oeste	Mínimo	0,86	0,83	0,78	0,70	0,67
	Mais comum	0,93	0,90	0,85	0,79	0,76
	Máximo	1,00	0,96	0,91	0,85	0,82

Fonte: Epagri-Ceapa

Preço do leite posto na propriedade com INSS incluso. O preço médio do mês remunera a produção entregue no mês anterior.

Em Santa Catarina, o preço do leite pago ao produtor teve quedas sucessivas desde setembro/2014.

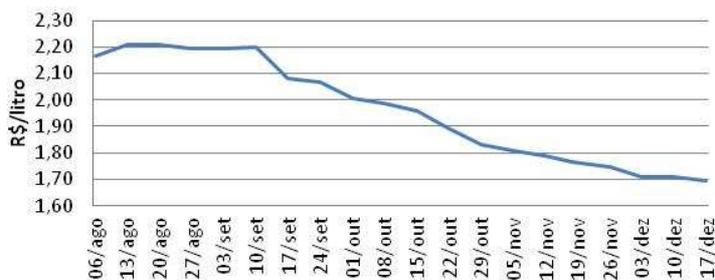
No último pagamento efetuado (dezembro/2014) a redução dos preços mais comuns, para o produto posto na propriedade rural, variaram entre três e seis centavos por litro, exceto na região de Rio do Sul onde o preço permaneceu estável.

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.



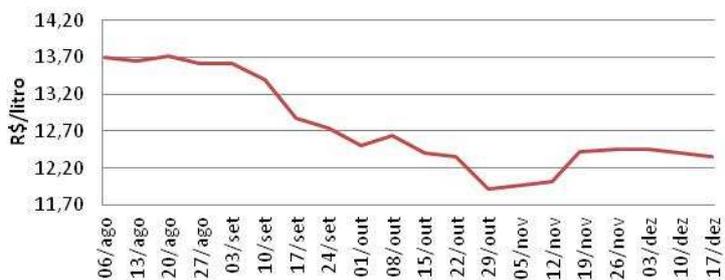
Boletim do leite – nº 13 (15 de dezembro de 2014)

Preço semanal do leite UHT no atacado, em Santa Catarina - ago dez/2014.



Fonte: Epagri/Cepa

Preço semanal do queijo muçarela no atacado, em Santa Catarina - ago dez/2014.



Fonte: Epagri/Cepa

O mercado aguarda a projeção do preço referência do leite resfriado resultante da reunião do Conseleite/SC, marcada para amanhã dia 18/12/2014, para se posicionar visando o próximo pagamento.

Contudo, a expectativa preliminar do Epagri/Cepa, baseada na projeção do crescimento da produção de leite (matéria prima) e nos preços dos principais lácteos no mercado atacadista, é de que haja nova queda de preços (que poderá ser menos acentuada), para o leite entregue em dezembro/2014.

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.